



Feiras Novas 180 Anos

Em 1825 fez esta Câmara “saber a Sua Magestade, que nada oppunha à pretensão dos moradores desta villa quererem três dias de feiras sucessivas nos dias 19, 20 e 21 de Setembro de cada ano”.¹

Esta pretensão tinha como finalidade, por um lado conservar o culto a Nossa Senhora das Dores, cuja imagem tinha sido colocada na igreja matriz da vila com o intuito de promover a piedade cristã, e por outro lado, porque “das ditas feiras resultava vantajem pela promptidão de comprar e vender os percisos para o uso domestico”.²

Assim, em Maio de 1826 obtiveram os moradores da vila de Ponte de Lima, por provisão do rei D. Pedro IV, autorização para se fazerem todos os anos, em ocasião das festividades de Nossa Senhora das Dores, “feira de todos os géneros, mercadorias e gados na sobredita villa e no local que designarem”.³

Estavam assim instituídas as Feiras Novas em oposição às Feiras Velhas referenciadas no foral concedido por D. Teresa, em 1125.

¹ A.M.F.L. – Livro de actas da Câmara Municipal de Ponte de Lima, 1825-1834, B. 13. Cota: 2.3.1mb-2

² A.M.F.L. – Livro de registo geral, 1819-1829, B. 138v. Cota: 2.1.4.cx7-2

³ A.M.F.L. – Idem, B. 138v. Cota: 2.1.4.cx7-2



Fotografia in “Feiras Novas 1826 - 2006”
de Amândio de Sousa Vieira.



Fotografia in “Feiras Novas 1826 - 2006”
de Amândio de Sousa Vieira.



Fotografia in “Feiras Novas 1826 - 2006”
de Amândio de Sousa Vieira.



Fotografia in www.lima.nova.com

Século XIX



Fotografia in "A Feira de Povo" de Conde d'Azores



Provisão de D. Pedro IV - 1826
in "Livro de Registo Geral" - 1819 - 1829, A.M.P.L.



Altar de Nossa Senhora das Dores
Fotografia in "Feiras Novas 1826 - 2006"
de Amândio de Sousa Vieira



Fotografia in "A Feira de Povo" de Conde d'Azores



Século XX



"...esta vila abre os braços aos peregrinos que vêm render presta à Exceles Vierge, patroa das feiras que lhe são consagradas"

A Voz Académica,
19 de Setembro de 1901



"São as feiras locais (...) sem dúvida, das mais importantes do país revestido-se nesta altura das feiras concelhas de uma amplitude e concurrencia em grande escala"

O Lusa,
16 de Setembro de 1901



"...coroad as feiras uma magestosa, distinta e piedosa procissão em honra de N.ª S.ª das Dores, anjo da vila, que dará a nota tema da religiosidade do povo luso com grandeza está em se conservar fiel às suas nobres tradições."

O Lusa,
16 de Setembro de 1901



"O Palácio (...) formará um conjunto deveras surpreendente, sendo escusado encarecer a elegância, que terá, isto represento o frontispício do palácio da grande benemerito local sr. João Rodrigues de Moraes..."

O Commercio do Lusa,
9 de Setembro de 1911

Fotografias in "Feiras Novas 1826 - 2006"
de André de Sousa Vieira.

Século XX



"Aqui corria em revêlva outra parte o forasteiro vê o povo cantar, tocar e dançar em ritmos espontâneos..."

O Lusa,
17 de Setembro de 1960



"...as gitanizas com o habitual acompanhamento de banalíssimas bombas percorreram a vila."

O Lusa,
30 de Setembro de 1961



"...foi uma tourada a sério, no justo e bom dizer do nosso povo."

O Lusa,
30 de Setembro de 1962

Fotografias in "Festas Novas 1826 - 2006" de Arlindo de Sousa Vieira.



Século XXI



Fotografias in "Festas Novas 1826 - 2006"
de Arndito de Sousa Vieira.

